# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
*FUNDADO EM 1901*

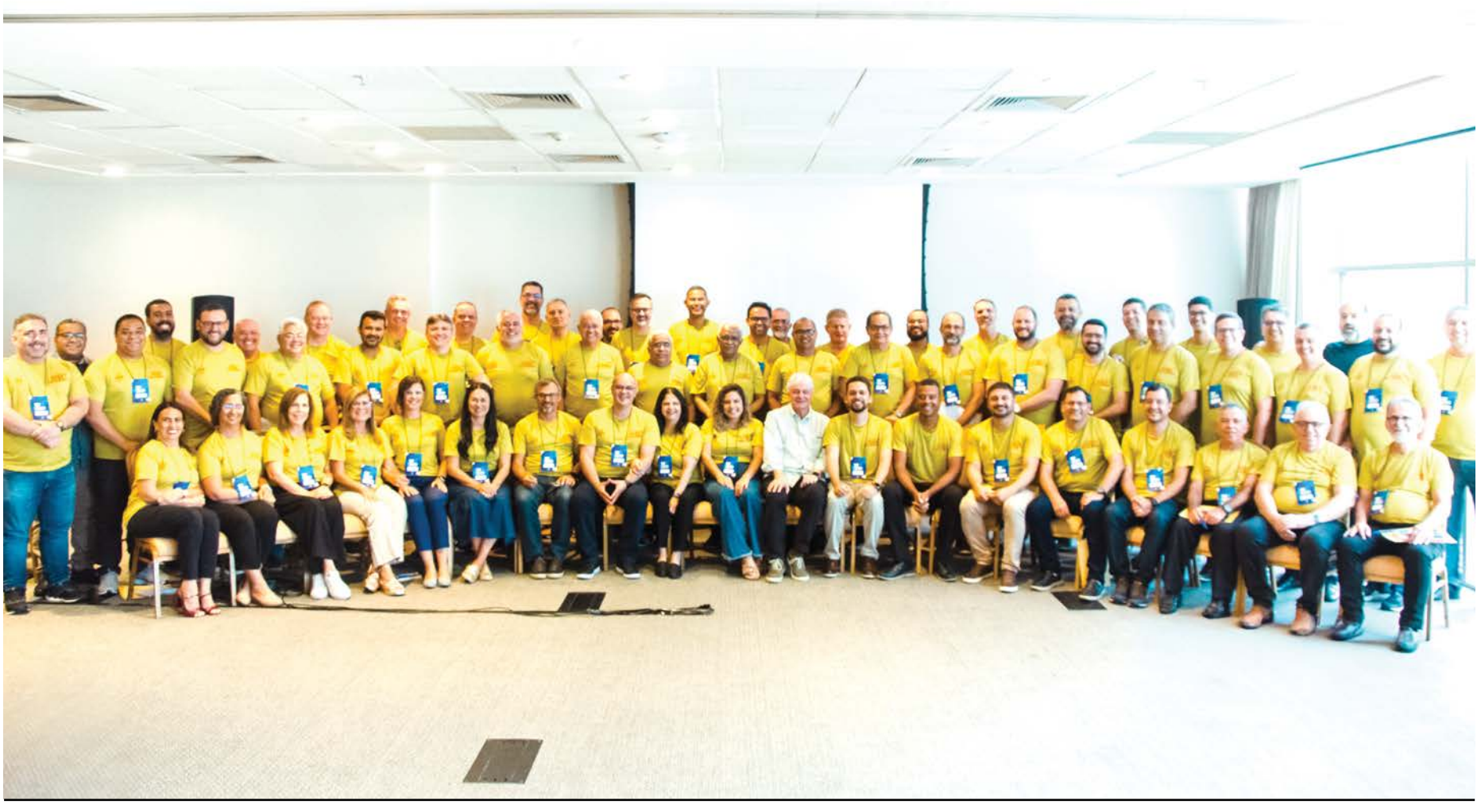
ANO CXXIV
EDIÇÃO 14
DOMINGO, 06.04.2025

R$ 3.60

ISSN 1679-0189


# Diretores-executivos se reúnem em Conferência Top Líderes 2025 para alinhamento estratégico

Entre os dias 20 e 23 de março, a Convenção Batista Brasileira (CBB) promoveu a Conferência Top Líderes 2025, um evento estratégico de alinhamento para os diretores-executivos da CBB, realizado no Windsor Marapendi Hotel, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. A Conferência contou com a presença de 70 diretores-executivos de Organizações e Convenções Estaduais de todo o Brasil. Leia a matéria nas páginas 08 e 09.




Reflexão

## Inclusão na EBD

Texto traz a importância da acessibilidade inclusiva na Escola Bíblica Dominical.

pág. 06

Missões Nacionais

## Campanha

JMN promove campanha “Edificando sua Casa sobre a Rocha” para o Mês da Família.

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

## Centenário

PIBSJM comemora seu 100º aniversário com uma festividade histórica.

págs. 12 e 13

Fé para Hoje

## Reflexão

Coluna aborda o chamado dos discípulos de Jesus e sua aplicação aos cristãos de hoje.

pág. 14

EDITORIAL

# Início de mês com novidades

Abril, conforme o calendário da Convenção Batista Brasileira, é dedicado à celebração da Escola Bíblica Dominical. No quarto domingo do mês, nos reuniremos em comunhão com nossas Igrejas locais para destacar sua importância.

Este mês também celebraremos o Dia Mundial da Oração e Testemunho do Homem Batista, no dia 22, e o Dia Nacional da Mulher, no dia 30, reconhecendo o papel fundamental das mulheres em nossa sociedade.

Na primeira edição de O Jornal Batista de abril, o destaque é a Conferência Top Líderes 2025, realizada entre 20 e 23 de março, após a reunião do Conselho Geral da CBB. A conferência marcou sua estreia com a presença de 70 diretores-executivos de Organizações e Convenções Estaduais de todo o Brasil. Confira a matéria nas páginas 08 e 09.

Além disso, comemoramos o centenário da Primeira Igreja Batista de São João de Meriti (PIBSJM) e abordamos temas como a importância da EBD. Não perca também as colunas "Bilhete de Sorocaba", "Missões Nacionais", "Missões Mundiais", "Fé para Hoje" e "Observatório Batista".

Que abril seja um mês abençoado, repleto da presença de Deus e de oportunidades para compartilhar o amor gracioso de Jesus com todos ao nosso redor.

Boa leitura. Que Deus te abençoe!

**O JORNAL BATISTA**

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189
**PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB**

**FUNDADOR**
W.E. Entzminger
**PRESIDENTE**
Paschoal Piragine Jr.
**DIRETOR GERAL**
Fernando Macedo Brandão

**SECRETÁRIO DE REDAÇÃO**
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)
**CONSELHO EDITORIAL**
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

**EMAILs**
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

**REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA**
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557
Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

**DIRETORES HISTÓRICOS**
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

**INTERINOS HISTÓRICOS**
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas
**IMPRESSÃO:** Editora Esquema Ltda
A TRIBUNA

BILHETE DE SOROCABA

# O segredo

**Pr. Julio Oliveira Sanches**

Ao findar o seu ministério terreno, Jesus revela a seus discípulos a razão de sua vinda ao mundo terreno: salvar e libertar sua criatura do pecado e das garras do cruel inimigo de nossas almas. Nesta revelação, encontramos a dimensão do amor eterno do Pai ao mundo perdido e chafurdado no pecado. Jesus declara que o amor do Pai transcende a eternidade, no momento em que ora por seus discípulos, incluindo nessa oração todos aqueles que, no futuro, haveríamos de crer em Jesus como nosso único Salvador e Senhor. Portanto, Jesus orou por mim e por você. Isto significa que estamos protegidos pela oração de Jesus a nosso favor. O grande amor do Pai levou Jesus a incluir em sua oração todos aqueles que, um dia, no futuro, haveríamos de confessar Jesus como nosso Salvador e Senhor. Isto é maravilhoso e leva-nos a agradecer ao Pai pela grandiosidade do seu amor a pessoas tão mesquinhas e pecadoras como eu e você. Amor inexplicável a pecadores destituídos da graça infinita do Pai, mas amados desde a eternidade por aquele que nos criou. Longe de gerar orgulho, somos obrigados a reconhecer que o amor de Jesus por nós há de nos conduzir à crescente gratidão.

Diz Jesus: "*Eu lhes dei a glória que a mim me deste, para que sejam um em nós, como nós somos um; Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, a fim de que o mundo conheça que tu me enviaste e que os amaste a eles, assim como me amaste a mim*" (João 17.23). Esta oração de Jesus é um desafio a todos os salvos a que vivam uma vida que glorifique o Pai. Portanto, as muitas mazelas que assolam a Igreja de Cristo não deveriam existir. Supostos líderes que não têm nenhum escrúpulo em trair seus colegas de ministério galgam postos na denominação e passam a trabalhar em função dos seus anseios pecaminosos, mesmo que para isso seja preciso excluir a boa doutrina e o bom andamento do Reino de Deus. A causa de Cristo, ao longo da história, tem sofrido a malignidade do coração não purificado pelo Espírito Santo.

Lobos transvestidos de ovelhas têm surrupiado o rebanho de Cristo para impor suas práticas malignas. Isto sempre aconteceu na história do cristianismo. Os relatos históricos são muitos e servem de alerta, neste momento, a todos que desejamos uma Igreja saudável, comprometida com o que Cristo ensinou.

Paulo, apóstolo, lutou muito contra esses indivíduos que tentavam invadir as Igrejas com suas heresias. Cita alguns nomes e recomenda a seus auxiliares que defendam a boa doutrina vivida por Jesus e ensinada aos seus apóstolos. Hoje não é diferente. O abandono da boa doutrina tem gerado muitos males às igrejas do Senhor Jesus. Normalmente, são os pastores os responsáveis por semear o desprezo à doutrina bíblica. Às vezes, o fazem por comodidade; outras vezes, por não terem aprendido nos seminários que lhes deram a formação teológica o devido valor à boa doutrina. Casas teológicas que não se preocuparam com o seu corpo docente respondem pelos desvios doutrinários. Isto tem gerado uma corrente de desvios doutrinários na denominação, que por si só, não consegue impedir o avanço das heresias ensinadas.

Claro está que as Igrejas recebem dos seus pastores, formados em tais casas teológicas, as consequências dos desvios doutrinários. Não há como impedir, já que não há um mecanismo sério para corrigir tais erros.

Precisamos voltar ao amor proposto por Jesus ao despedir-se dos seus discípulos, amor que transcende o tempo presente para adentrar a eternidade, onde o amor do Pai ao Filho deve reverberar na vida de cada discípulo de Jesus. Foi isto que o Mestre desejou ao ensinar aos seus queridos apóstolos como funciona o amor do Pai ao Filho e do Filho ao Pai, antes dos tempos eternos. Segredo revelado por Jesus à sua Igreja e aos seus queridos seguidores ao findar o seu ministério redentivo. Não podemos desprezar o que Jesus nos revelou. Zelar pela boa doutrina se constitui em dever sagrado de todo salvo. Façamos do segredo revelado por Jesus nossa bandeira de fé e ação sob o domínio do Espírito Santo. Como salvos, temos essa obrigação santa. ■

# Amando a DEUS e a Sua Criação

**Rogério Araújo (Rofa)**
*colaborador de OJB*

**DEUS** orientou Adão para que cuidasse de sua criação: "*E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden, para o lavrar e o guardar*" (Gênesis 2.15). Quem cuida de tudo que o Senhor criou é porque AMA sua obra e a Ele, por consequência.

Esse cuidado, zelo, carinho por tudo que nosso Deus fez é algo que vale para todos nós. Ninguém está isento dessa tarefa. Devastar florestas pela ganância do dinheiro desse negócio; aprisionar animais silvestres e vender para contrabandistas não está certo, pela sua ilegalidade e também pelos maus-tratos aos animais, que não merecem passar por isso.

Em Gênesis 1.31, diz: "*E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom...*". Tudo que o Senhor criou é perfeito. Por que o homem quer sempre estragar tudo? Onde ele coloca a sua mão "podre", tudo se destrói.

Quem preserva a natureza criada pelo Senhor, os verdes das matas, o azul dos mares, rios e oceanos, e a beleza das mais variadas espécies de animais — aquáticos, terrestres e dos ares — certamente AMA A DEUS.

As ações valem mais que palavras. Defender o verde com protestos, pura e simplesmente, é defender uma causa da "boca pra fora", mas agir de verdade é o que surtirá os maiores efeitos e agradará, e muito, ao nosso Criador.

Seja um *zelador* de tudo que Ele fez para este mundo. Quem assim o fizer só tem a ganhar, pois quantos efeitos colaterais ocorrem para o próprio homem quando ele destrói tudo que vê pela frente? **AME A CRIAÇÃO DE DEUS!!!** ■

## Gotas Bíblicas NA ATUALIDADE

**Olavo Feijó** *pastor & professor de Psicologia*

# A alegria e a força que Jesus nos dá

Neemias 8.10 - Disse-lhes mais: "Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do SENHOR é a vossa força".

Salvos por Jesus Cristo, nossa vida recebe força e a alegria que somente Deus pode conferir: "A alegria que o Senhor dá fará com que vocês fiquem fortes" (Neemias 8.10). Jesus foi bastante realista quando disse aos Seus discípulos: "No mundo, vocês vão sofrer, mas tenham coragem. Eu venci o mundo" (João 16.33).

Os melhores pesquisadores da história eclesiástica concordam com a afirmação de que o cristianismo tem sido o mais poderoso movimento espiritual jamais avaliado por eles. Os missionários cristãos, além de espalhar pelo mundo a mensagem de Cristo, têm sido considerados como os mais eficazes agentes civilizadores da história humana.

# A queda e a redenção do homem

**Marcelo de Araujo Almeida**
*seminarista do Seminário Teológico Batista de Niteroi*
*membro da Primeira Igreja Batista em Jardim Icaraí - RJ*

A humanidade não poderia ter começado de forma melhor. No princípio, Deus disse para si mesmo: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança" (Gn 1.26). Que extraordinário! O Criador de todas as coisas nos formou de maneira especial e com um propósito grandioso: vivermos para Sua glória, sermos mordomos da criação. Nosso papel era desfrutar da vida, cuidar de tudo ao nosso redor e, acima de tudo, gozar da presença de Deus diariamente. Não é à toa que chamamos o Éden de "Jardim de Delícias", um verdadeiro paraíso.

No entanto, nem tudo eram flores nesse jardim. A Bíblia nos revela que a serpente estava à espreita. O inimigo de nossas almas nos seduziu, uma de suas especialidades. Diante da primeira oportunidade de exercermos a fé, escolhemos crer na serpente e desprezamos a Deus. O texto hebraico faz um jogo de palavras entre a astúcia da serpente ("arum", Gn 3.1) e a nudez do homem ("erumim", Gn 3.7), revelando que aquele que foi criado à imagem e semelhança de Deus agora se tornara semelhante à serpente. Como pudemos cair tão rápido e tão fundo?

Ao escolhermos desobedecer, abandonamos nosso Criador, aquele em quem encontramos nosso verdadeiro propósito. Assim, caímos no caos de uma existência sem Deus. Separados d'Ele, estávamos sem esperança. Mas o amor divino, um atributo tão misterioso e sublime, entrou em ação. Em Sua graça e misericórdia, Deus fez promessas de redenção.

Essa promessa de redenção, que no Paraíso encontrava corpo na Árvore da Vida, passou a nos acompanhar através dos patriarcas, da Lei e dos profetas. E, assim como caímos pela incredulidade, o caminho de volta a Deus também se trilha pela fé. Mas não qualquer tipo de fé, e sim uma fé viva e transformadora. A mesma que alcançou Abraão, pois a Bíblia declara que "Abraão creu, e isso lhe foi imputado por justiça" (Gn 15.6).

Tudo o que foi prometido na Lei e nos profetas, a Grande Salvação, Jesus Cristo, Deus que se fez carne, decidiu nos visitar pessoalmente. Essa visita foi decisiva. Ninguém pode ficar indiferente à Cruz. Ao olharmos para a Cruz, nossa fé é confrontada, e temos apenas duas respostas possíveis: crer para a vida ou desprezar para a morte. A Palavra de Deus nos adverte: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!" (Mt 11.15). Se, no dia que se chama hoje, ouvirmos a Sua voz, não devemos endurecer nossos corações (Hb 3.15).

Cristo, o segundo Adão, veio para restaurar aquilo que foi perdido. Onde o primeiro Adão falhou, Jesus triunfou. Ele foi tentado, mas sem pecado. Ele foi provado, mas permaneceu fiel. Sua morte na Cruz e Sua ressurreição são a esperança de nossa redenção completa. Pela fé em Cristo, somos reconciliados com Deus e restaurados à nossa posição original. Como está escrito: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1Jo 1.9).

Arrependam-se e se acheguem a Deus! Ele mesmo nos assegura que não resiste a um coração quebrantado e sincero (Sl 51.17). A história da humanidade é a história da Queda, mas também da Redenção. Que possamos escolher a vida e nos voltar para Aquele que nos criou com tanto amor! ■

# Escola Bíblica Dominical no Brasil: origem, expansão e legado

**Dorcas Rodrigues Silva de Recamán**
*doutora em Ciências da Educação pela Florida University- USA*

A Escola Bíblica Dominical (EBD) é um dos pilares da Educação Cristã no Brasil, desempenhando um papel fundamental na formação religiosa e no desenvolvimento social. Criada na Inglaterra no século XVIII por Robert Raikes, seu objetivo inicial era oferecer ensino bíblico e alfabetização para crianças em situação de vulnerabilidade. No Brasil, a EBD foi introduzida no século XIX pelos missionários Robert e Sarah Kalley, tornando-se uma instituição central para diversas denominações protestantes. Sua trajetória, marcada por processos de expansão, nacionalização e modernização, reflete sua capacidade de adaptação aos desafios sociais e tecnológicos, consolidando-se como uma referência na formação cristã e na cidadania.

A primeira Escola Bíblica Dominical no Brasil surgiu em 1855, na cidade de Petrópolis (RJ), quando os missionários escoceses Kalley estabeleceram um espaço de ensino cristão estruturado. A partir de então, o modelo da EBD foi adotado por diversas igrejas protestantes, promovendo não apenas a disseminação da fé, mas também a educação formal em regiões onde a escolarização era limitada (Mendonça, 2002; Reily, 2003). Em 1894, William Edwin Entzminger organizou a primeira EBD Batista em Salvador (BA), impulsionando sua difusão entre os batistas e outras denominações (Silva, 2017; Oliveira, 2019).

O movimento de nacionalização da EBD se intensificou a partir da década de 1930, quando líderes brasileiros passaram a desenvolver currículos mais contextualizados à realidade nacional. Erasmo Braga liderou a unificação das lições bíblicas e a criação de materiais interdenominacionais, enquanto Henriqueta Braga contribuiu com conteúdos pedagógicos fundamentais para a formação cristã (Hack, 2000; Braga, 1961). No meio pentecostal, a Assembleia de Deus, sob a liderança de Gunnar Vingren e Daniel Berg, estabeleceu um sistema próprio de educação dominical, fortalecendo ainda mais a importância da EBD dentro do protestantismo brasileiro (Menzies, 2012).

A partir dos anos 1960, editoras evangélicas como CPAD, JUERP e Cultura Cristã ampliaram a produção de materiais didáticos voltados para a EBD, elevando a qualidade do ensino e facilitando a organização pedagógica das aulas (Cesar, 2000; Souza, 2010). Com isso, a Escola Bíblica Dominical passou a atender não apenas crianças, mas também jovens e adultos, promovendo um ensino contínuo ao longo da vida dos fiéis. Além do ensino bíblico, a EBD também contribuiu para a alfabetização e formação educacional de diversas comunidades, especialmente em locais onde o acesso à educação formal era escasso (Menzies, 2012).

Nas últimas décadas, a EBD tem enfrentado desafios impostos pela era digital. A necessidade de adaptação a novas tecnologias se tornou evidente, especialmente com o avanço das plataformas digitais e a popularização do ensino à distância. A pandemia de COVID-19 acelerou esse processo, tornando imprescindível a digitalização dos conteúdos e a utilização de ferramentas multimídia para a continuidade das aulas (Silva, 2004; Santos, 2010). Instituições como a Convenção Batista Brasileira (CBB) e a Editora Convicção têm buscado equilibrar a tradição teológica com a inovação pedagógica, garantindo a qualidade e a acessibilidade do ensino cristão.

Um marco significativo nesse processo foi a criação da Associação dos Educadores Religiosos Batistas do Brasil (AERBB) em 1986, atualmente conhecida como Ordem dos Educadores Batistas do Brasil (OEBBB-2024). Essa iniciativa tem sido fundamental para a capacitação de professores e para a modernização do ensino cristão no país. Com isso, a EBD continua sendo um espaço de formação integral, não apenas no âmbito religioso, mas também na promoção de valores éticos e sociais essenciais para o desenvolvimento das comunidades (Hack, 2000).

Diante desse panorama, a Escola Bíblica Dominical permanece como um elemento estruturante na educação cristã brasileira. Seu impacto ultrapassa o ensino bíblico tradicional, promovendo também o desenvolvimento social e comunitário. A continuidade de sua relevância dependerá da capacidade de equilibrar tradição e inovação, garantindo que as novas gerações tenham acesso a um ensino cristão sólido e adaptado às mudanças culturais e tecnológicas.

Assim, três aspectos fundamentais emergem dessa análise histórica: a adaptabilidade e resiliência da EBD diante das transformações sociais, sua função educacional ampliada que transcende o ensino religioso, e sua importância na formação teológica leiga. Com milhões de participantes em todo o Brasil, a EBD segue como um espaço essencial para a transmissão dos valores cristãos, garantindo a perpetuação da fé e o fortalecimento da identidade religiosa no país (Cesar, 2000).

# O impacto da acessibilidade através da EBD na comunidade cristã

**Estela de Amorim Ribeiro Mendes**
*educadora cristã, missionária voluntária da Junta de Missões Nacionais (JMN)*

**A acessibilidade, em seu sentido mais profundo, vai além da eliminação de barreiras físicas e se estende ao acolhimento humano, emocional e espiritual.** Dentro da Igreja, um dos pilares dessa acessibilidade é a Escola Bíblica Dominical (EBD), um ambiente essencial para a formação da fé cristã e para o fortalecimento da comunidade. Este espaço, que visa ensinar os princípios do Evangelho e formar discípulos de Cristo, precisa ser um local acolhedor e inclusivo, onde todas as pessoas, incluindo pessoas atípicas, possam vivenciar a graça de Deus e crescer na fé. Neste contexto, a acessibilidade não se limita ao acesso físico ou ao espaço, mas se expande para a criação de um ambiente espiritual que promove a inclusão e a valorização de cada indivíduo.

O acolhimento à pessoa atípica na Escola Bíblica Dominical é mais do que uma prática de inclusão; é uma expressão do amor de Cristo pela humanidade em sua totalidade. A Igreja deve ser um reflexo da hospitalidade divina, que recebe a todos sem exceção. Para isso, é fundamental que a comunidade cristã esteja disposta a compreender as necessidades específicas de cada indivíduo, independentemente de suas limitações físicas ou mentais. O acesso à Palavra de Deus, às práticas litúrgicas e à convivência cristã deve ser acessível a todos. No entanto, muitas vezes, as barreiras para a plena participação de pessoas atípicas na vida da igreja, claro, além das estruturas físicas, estão na falta de preparação dos membros da comunidade.

Quando a EBD se torna um lugar acessível, as pessoas sentem-se amadas, acolhidas e respeitadas, não como "casos especiais", mas como parte essencial do Corpo de Cristo. Uma Escola Bíblica acessível tem o poder de transformar a vida espiritual de toda a comunidade cristã. Isso acontece, em parte, porque a presença de pessoas atípicas desafia a igreja a refletir sobre a verdadeira essência do Reino de Deus, que é inclusivo, justo e amoroso.

Jesus Cristo, em Sua caminhada na Terra, sempre se preocupou com os marginalizados e excluídos da sociedade. Ele curou os enfermos, acolheu os excluídos e fez questão de mostrar que, no Reino de Deus, não há fronteiras para quem se arrepende de seus pecados, abandona a prática pecaminosa e deseja segui-Lo. Quando a Igreja, por meio da EBD, se torna acessível a todos, ela não apenas oferece um ambiente de crescimento espiritual para as pessoas com deficiência, mas também permite que toda a comunidade experimente uma transformação em sua visão sobre a fé, o amor e a graça de Deus.

Ao interagir com essas pessoas, que muitas vezes enfrentam desafios diários inimagináveis para a maioria, a comunidade cristã aprende a amar de maneira mais profunda e verdadeira. Além disso, a inclusão na EBD permite que os membros da igreja compreendam o valor único e insubstituível de cada ser humano. Muitas vezes, a deficiência é vista de forma negativa, associada a uma ideia de limitação e fragilidade. Contudo, ao integrar essas pessoas nas atividades e ensinamentos da EBD, a igreja ensina que todas as vidas são valiosas, que Deus tem um propósito para cada um e que Ele é glorificado quando as pessoas superam as dificuldades com fé e perseverança.

A Escola Bíblica Dominical não é apenas uma oportunidade para o ensino das Escrituras, mas também um espaço para vivenciar o evangelho em comunidade. Quando uma pessoa com deficiência participa ativamente da EBD, ela é convidada a se aprofundar na Palavra de Deus e a cultivar uma fé pessoal e vivencial. Para muitos, a Igreja se torna uma fonte de consolo e esperança, e a EBD desempenha um papel central nesse processo, fornecendo a base teológica para que os indivíduos compreendam a vida cristã em sua totalidade. A acessibilidade da EBD garante que as pessoas com deficiência não sejam excluídas desse processo vital. Elas têm o direito de ouvir sobre o amor incondicional de Deus, a salvação através de Cristo e a importância de viver uma vida em obediência ao Evangelho.

Além disso, esse ambiente inclusivo oferece oportunidades para essas pessoas desenvolverem um relacionamento mais profundo com Deus, de maneira que respeite suas limitações, mas que também as desafie a crescer espiritualmente, confiar nas promessas de Deus e compartilhar Sua mensagem com os outros. A verdadeira força de uma comunidade cristã está na sua capacidade de acolher e integrar todos os seus membros, independentemente de suas diferenças. Uma igreja que promove a acessibilidade está fazendo mais do que atender a uma necessidade prática; ela está vivenciando o evangelho de maneira tangível e mostrando ao mundo o poder da graça de Deus.

Quando uma pessoa com deficiência é incluída na vida da igreja, ela tem a oportunidade de ser discipulada, de servir a Deus e aos outros, e de contribuir para a missão da Igreja. Isso fortalece a comunidade cristã, que se torna mais rica e diversa em sua expressão de fé. A diversidade na igreja é um reflexo da diversidade do Reino de Deus, onde todos são chamados a participar e a contribuir com seus dons, talentos e experiências. O apóstolo Paulo, em 1 Coríntios 12, enfatiza que o corpo de Cristo é composto por muitas partes diferentes, cada uma com uma função única e indispensável. Quando a EBD se torna acessível, cada membro, independentemente de suas limitações, pode desempenhar um papel vital no crescimento e na edificação da Igreja.

Embora os benefícios da acessibilidade na EBD sejam evidentes, ainda existem muitos desafios a serem enfrentados. Muitas igrejas ainda carecem de recursos, treinamento adequado para líderes e voluntários, e uma cultura de inclusão genuína e adaptação física do espaço. No entanto, esses desafios também representam oportunidades de transformação. Investir na acessibilidade da EBD não é apenas uma questão de modificar estruturas físicas, mas também de mudar a mentalidade da igreja em relação às pessoas atípicas. Isso envolve educar a comunidade sobre as diferentes deficiências, suas necessidades específicas e, acima de tudo, sobre o valor espiritual de cada indivíduo, independentemente de suas limitações.

Criar uma cultura inclusiva dentro da igreja exige que os líderes se comprometam com a formação de uma visão cristã de acolhimento, respeito e amor, refletindo o próprio caráter de Cristo. A acessibilidade na Escola Bíblica Dominical vai muito além de um simples ajuste físico. Ela é um reflexo do amor de Deus por todas as pessoas e tem o poder de transformar não apenas as vidas daqueles que se beneficiam diretamente da inclusão, mas toda a comunidade cristã. Ao criar um ambiente acessível, a igreja demonstra que sua missão é verdadeiramente universal, acolhendo todos os filhos de Deus e oferecendo-lhes a oportunidade de crescer espiritualmente.

Ao investir na acessibilidade, a igreja não está apenas proporcionando oportunidades de ensino, mas também vivendo os valores do Reino de Deus, onde todos são igualmente amados, valorizados e chamados a participar ativamente na missão de Cristo. A transformação que ocorre através dessa inclusão é um testemunho vivo de que a graça de Deus não conhece limites e que Sua misericórdia é para todos.

# Edificando sua casa sobre a rocha

**Redação de Missões Nacionais**

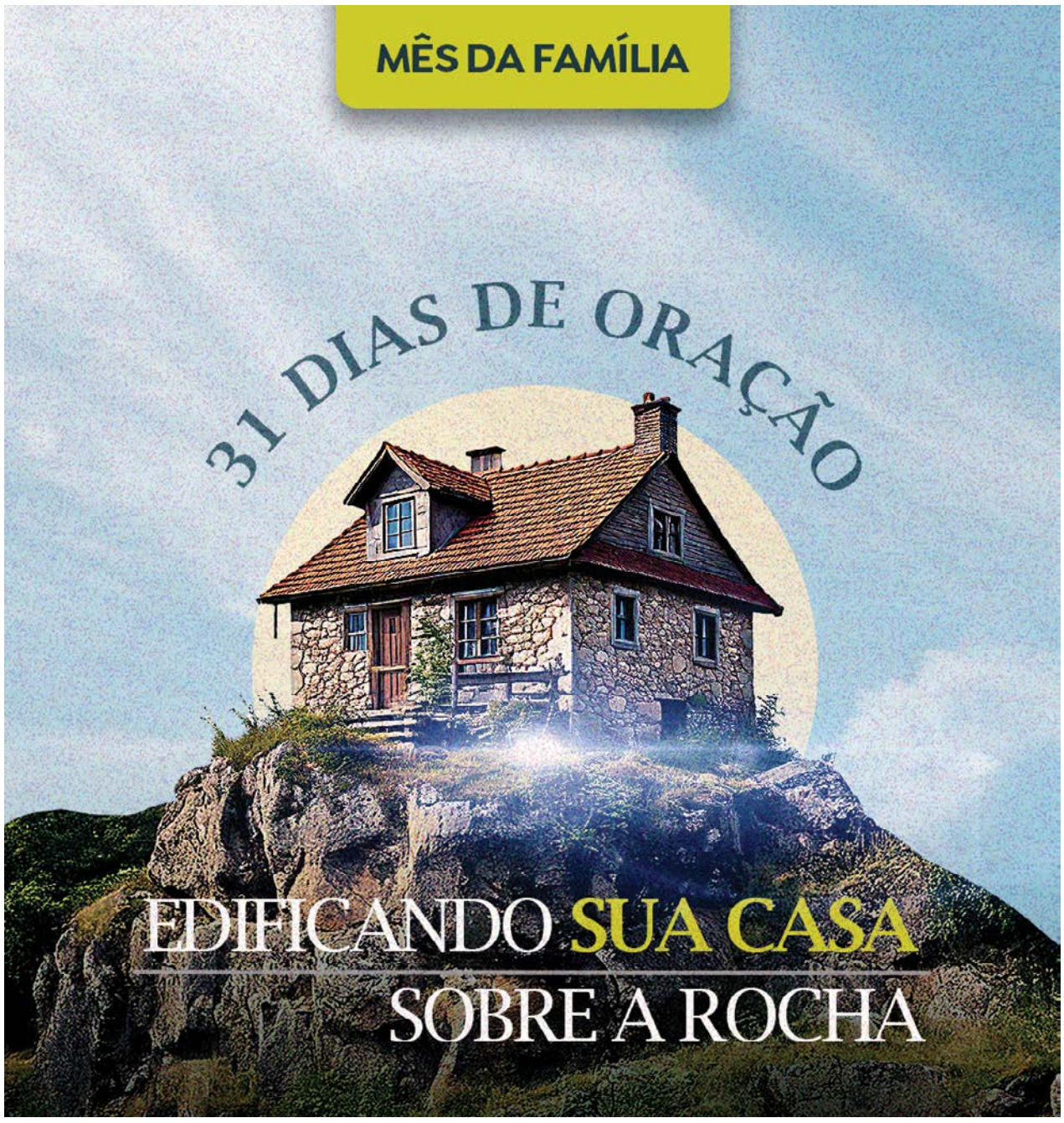
O Mês da Família está chegando! Para esse momento especial, preparamos materiais completos, gratuitos, totalmente confiáveis e baseados na Palavra de Deus, que podem ser adaptados à realidade da sua Igreja. "Edificando sua Casa sobre a Rocha" irá ajudar a sua Igreja a guiar famílias a construírem lares fundamentados nos ensinamentos de Jesus Cristo. Preparar uma campanha para o Mês da Família exige tempo, dedicação e muitos recursos. Sabendo desse desafio, nós desenvolvemos uma campanha completa para você utilizar na sua Igreja.

Veja só os materiais disponíveis gratuitamente:

- Guia da Campanha – Como realizar a Campanha
- 31 devocionais diárias | Áudio e PDF
- Sugestões de sermões
- Roteiros para PGMs
- Guias para Encontros Discipulares (RDs)
- Pastorais para Boletim Dominical
- Material Infantil
- Imagens e Materiais de Mobilização
- Modelo de PPT da Campanha
- Sugestões de Canções
- Vídeos Chamadas para Mobilização

Quer receber todos os materiais? É simples! Basta acessar: **missoesnacionais.org.br/familia** e preencher o formulário com seu e-mail. Em poucos minutos, você receberá todos os materiais diretamente na sua caixa de entrada.

Sua Igreja terá recursos essenciais para abençoar as famílias e tornar maio um mês inesquecível. Participe!



# Conferência Top Líderes 2025 reúne diretores-executivos para alinhamento estratégico

## Encontro ocorreu após a reunião do Conselho Geral da CBB.

**Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira**

Entre os dias 20 e 23 de março, a Convenção Batista Brasileira (CBB) promoveu a *Conferência Top Líderes 2025*, um evento estratégico de alinhamento para os diretores-executivos da CBB, realizado no Windsor Marapendi Hotel, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

A Conferência contou com a presença de 70 diretores-executivos de Organizações e Convenções Estaduais de todo o Brasil. O encontro teve como objetivo proporcionar momentos de inspiração, capacitação e *networking* entre os participantes, além de reforçar a importância da liderança cristã no contexto atual.

A programação teve início com um jantar de boas-vindas no dia 20 de março, às 20h, logo após a reunião do Conselho Geral da CBB, que contou com o transporte disponibilizado para os participantes a partir do Centro Batista na Tijuca - RJ. Durante os três dias do evento, os presentes participaram de palestras, devocionais e momentos de reflexão, abordando temas essenciais para a liderança dentro do contexto denominacional.

Como de costume em todos os encontros oficiais, o Pr. Samuel Barros, presidente da AMBB, conduziu a adoração junto com o ministro Marcelo Nelles, coordenador da escola de Adoração e Arte dos Seminários da CBB. Além da direção do Pr. Fernando Brandão, diretor-executivo da CBB, que conduziu os participantes em oração e avisos.

O primeiro dia de palestras foi marcado pela mensagem do Pr. Paschoal Piragine Jr., presidente da CBB, que falou sobre o tema "O que significa ser líder". Ele destacou características essenciais de um líder cristão, baseadas no modelo de liderança de Jesus. Entre os pontos abordados, o Pr. Paschoal enfatizou:

**1)** O líder é guiado por um objetivo claro;

**2)** O líder mobiliza pessoas;

**3)** O líder inspira outros pelo seu testemunho;

**4)** O líder conduz pessoas, formando equipes e agregando liderados; e

**5)** O líder conduz as pessoas a um futuro melhor.

No segundo dia, o Pr. Irland Pereira de Azevedo, presidente emérito da CBB, compartilhou uma palestra sobre "Líderes 'Top' e o Desafio da Integridade e Honestidade", com base em passagens bíblicas como Filipenses 2.12-16 e Provérbios 11.3. À tarde, o Pr. Irland também conduziu um devocional sobre "Líderes 'Top' e Sua Intimidade com Deus", utilizando textos de Gênesis 17.1, Jeremias 9.23-24 e João 15.15.

O evento contou ainda com a palestra do Pr. Daniel Ventura, diretor-executivo da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB), que abordou o tema "Liderança Disruptiva". Ao longo da conferência, os participantes também tiveram a oportunidade de compartilhar experiências e refletir sobre os desafios e as oportunidades que a liderança cristã enfrentará nos próximos anos.

*Troca de saudações entre os participantes*

*Oração em dupla com os executivos*

O evento também contou com a palestra do Pr. Daniel Ventura, diretor-executivo da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB), que tratou do tema "Liderança Disruptiva". Ao longo da conferência, os participantes tiveram a oportunidade de

O Pr. Fabrício Freitas, diretor-executivo da Junta de Missões Nacionais (JMN), compartilhou sua visão sobre os fatores de aceleração e apresentou a iniciativa "Para Onde Vamos – Brasil 2033". Em sua fala, ele propôs algumas respostas para a pergunta: *Como preencher as lacunas que ainda permanecem?* As sugestões incluem:

**1)** Ocupar os grandes vazios;

**2)** Fortalecer e implantar Igrejas enfraquecidas;

**3)** Transformar realidades; e

**4)** Alcançar os não alcançados do Brasil.

Para encerrar, o Pr. Irland trouxe uma reflexão sobre "Líderes 'Top' e Sua Vida Devocional e Genuína Espiritualidade", com base em 1 Timóteo 4.16 e 4.7-8.

A *Conferência Top Líderes 2025* foi um marco de crescimento e renovação da missão, proporcionando aos líderes presentes os recursos necessários para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades no futuro do movimento Batista no Brasil.

**Depoimentos dos participantes**

Vários participantes expressaram sua satisfação com o evento. Confira alguns depoimentos:

"Foi um tempo precioso de aprendizado, de comunhão e de exposição da Palavra. Agradeço a toda equipe organizadora pela excelência na preparação e execução do evento"

"Parabéns a toda equipe de produção da Top Líderes... profissionais de alto nível. Tudo no horário e com pura pró-atividade", comentou um participante satisfeito.

A Conferência também foi elogiada por sua organização: "Parabéns Fernando Brandão pela equipe de excelência. Nada ficou a desejar... expertise de grandes corporações. Parabéns."

"Registro minha gratidão e voto de louvor à diretoria da CBB, especialmente ao Pr. Paschoal e ao Pr. Fernando, pela visão, iniciativa e realização do 'Top Líderes 2025'. Com certeza, todos saíram animados e encorajados a seguir adiante e procurar mais aperfeiçoamento de assuntos relacionados às nossas atividades ministeriais.", compartilhou outro participante.

"Meus irmãos, graça e paz! Expresso minha alegria e gratidão pelo tempo de aprendizado e comunhão vivenciado durante o Top Líderes/2025. Que Deus continue abençoando poderosamente nossa liderança. Parabéns!"

"Para mim, foi uma grande alegria participar desse momento especial e importante. A Conferência TOP Líderes foi uma benção. Tempo precioso de adoração, edificação, comunhão e crescimento. Esses momentos fortalecem os nossos relacionamentos para que possamos andar em união. Querido Pr Fernando Brandão, parabéns pela iniciativa e obrigado por investir em nossas vidas. Agradeço também a todos os integrantes da equipe da CBB. Vocês são uma benção em nossas vidas. Juntos somos melhores!" ■

*Participantes do evento registrando os direcionamentos compartilhados durante as palestras*

*Pr. João Emílio, 4º secretário da CBB, ora pelo palestrante Pr. Irland Pereira de Azevedo, presidente emérito da CBB*

*Oração intercessória entre os participantes*

*Pr. Paschoal Piragine Jr., presidente da CBB, durante sua palestra "O que significa ser um líder?"*

*Pr. Fernando Brandão, diretor-executivo da CBB*

*Pr. Irland Pereira de Azevedo, presidente emérito da CBB*

*Pr. Fabrício Freitas, diretor-executivo da JMN*

*Pr. Samuel Barros, presidente da AMBB, liderou a adoração ao lado do ministro Marcelo Nelles*

# PIB de Serrolândia celebra 63 anos de compromisso com o Evangelho

## Aniversário marca um novo tempo de crescimento na Igreja.

**Fotos:** *enviadas pela irmã Inara Brito*

**Arnaldo Silva**
*presidente da Associação Batista Noroeste*

A Primeira Igreja Batista em Serrolândia - BA, sob a liderança do pastor José Marcelo dos Santos Silva, acompanhado de sua esposa, a educadora cristã Inara Brito, comemorou com grande alegria, nos dias 08 e 09 de março, o aniversário de 63 anos de dedicação ao Evangelho. Embora a data oficial de aniversário da Igreja seja 28 de fevereiro, este ano, por cair em uma sexta-feira, a Igreja realizou uma vigília de oração, seguida, dentro do período de celebração, pelos cultos festivos com o pastor Anaivison, da PIB em Morro do Chapéu, como orador oficial.

As celebrações, que incluíram uma Escola Bíblica Dominical especial, contaram com a presença de diversos visitantes, trazendo grande alegria ao coração da Igreja. Esses momentos de adoração e aprendizado refletiram o envolvimento com a vida das famílias e o desejo de alcançar uma cidade que anseia por conhecer o amor de Deus.

Durante a celebração, o grupo de coreografia se apresentou com a música "Rude Cruz", enquanto o grupo de louvor entoava canções relacionadas ao tema da festividade: "Reconciliados pela cruz". Esse tema, trabalhado ao longo de todo o semestre de 2025, tem levado a Igreja a refletir profundamente sobre o sacrifício de Cristo e a reconciliação que Ele oferece a todos.

*Apresentação do grupo de coreografia e do grupo de louvor*

Os homens da Igreja também participaram ativamente de uma liturgia que envolveu toda a congregação, demonstrando o espírito de unidade e compromisso com o Reino de Deus.

A PIB de Serrolândia está vivendo um novo tempo, uma nova história, incorporando em sua caminhada mais de seis décadas de dedicação à palavra, à oração e à transformação de vidas. Apesar dos desafios e das dificuldades enfrentadas ao longo dessa jornada, a igreja celebra muitas vitórias: o amor de Deus, seu perdão, sua paz, a união entre os irmãos, o fortalecimento das famílias, a unidade em Cristo e o senhorio de Jesus sobre todas as coisas.

O aniversário de 63 anos da PIB em Serrolândia representa mais uma conquista e a contínua propagação do amor de Deus. A Igreja segue firme em sua missão de alcançar toda a cidade, levando o evangelho e mostrando o poder transformador do amor de Cristo na vida de cada pessoa que faz parte dessa igreja viva e vibrante. Que os próximos anos sejam ainda mais frutíferos, com mais vidas sendo tocadas e transformadas pelo poder do Evangelho. ■

*Participantes da comemoração do aniversário da Igreja*

*Grupo de mulheres em oração*

*Homens da Igreja participaram ativamente*

# MCM da SIB Alagoinhas comemora 8 anos de revitalização

## "Florescer exige passar por todas as estações" foi o tema do evento.

**Ludjana Medeiros**
*presidente da União Feminina Missionária Batista da Bahia (UFMBBa)*

Nos dias 15 e 16 de março de 2025, a Segunda Igreja Batista em Alagoinhas (SIBA) celebrou com gratidão os 8 anos de revitalização da organização Mulher Cristã em Missão (MCM). Sob a liderança da coordenadora Adélia de Jesus Nascimento, essa trajetória tem sido marcada por fé, compromisso e serviço ao Reino de Deus.

O tema escolhido para este ano, "Florescer exige passar por todas as estações", baseado em Salmos 92.12-15, nos ensina que o crescimento espiritual e missionário acontece ao longo das diversas fases da vida. Assim como uma árvore frutífera precisa enfrentar o calor do verão, a secura do outono, o frio do inverno e a renovação da primavera, nós também somos chamados a perseverar em todas as circunstâncias, confiando no Senhor.

*Coro de mulheres se apresentando na celebração*

A preletora do evento foi Ludjana Medeiros, presidente da União Feminina Missionária Batista da Bahia (UFMBBa), que trouxe mensagens inspiradoras sobre como florescer na caminhada cristã. O evento também contou com a presença de Eliane Vila Flor, líder estadual de Amigos de Missões (AM) e membro da SIBA.

O pastor Rafael, líder da SIBA e apoiador da organização MCM, tem sido um grande incentivador do trabalho missionário e do crescimento espiritual das mulheres da igreja.

Louvamos ao Senhor por essa caminhada de fé e missão e oramos para que a MCM continue crescendo e frutificando para a glória de Deus! ■

# Escola Pamosi: 21 anos transformando vidas em Angola

**Jamile Darlen**
*jornalista em Missões Mundiais*

Muitos anos atrás, no interior de Angola, uma família que frequentava a Igreja Batista do Calvário tinha três filhos, e dois deles eram surdos. Outro casal, familiares biológicos dessas crianças, também tinha uma filha surda, e ninguém sabia se comunicar com os meninos. Pouco tempo depois, a menina ficou doente, ninguém conseguia entender os sintomas da sua doença, porque ela não conseguia explicar. Ela, então, faleceu. Esse acontecimento marcou profundamente a comunidade local e motivou os missionários de Missões Mundiais, Pr. Sabino e Rosângela Teck de Gamba junto a Igreja Batista do Calvário a mudar essa realidade. Assim surgiu a Escola Pamosi, cujo nome significa "juntos" no dialeto Umbundo.

Dados da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) indicam que aproximadamente 29 milhões de crianças com deficiência vivem na África Austral e Oriental, região que inclui países como Quênia, Botsuana, Zimbábue, África do Sul, Etiópia, Somália, Tanzânia, Uganda e Angola. Globalmente, apenas 20% da população surda tem acesso à educação, e apenas 1% dessa educação é ministrada em língua de sinais – fator essencial para o desenvolvimento infantil.

Além da escassez de recursos para a alfabetização dos surdos, há barreiras sociais que envolvem estigmas e preconceitos enfrentados por crianças com deficiência. Muitas delas têm contato tardio com a língua de sinais por serem filhas de pais ouvintes, como foi o caso da família da igreja batista anos atrás.

É nesse contexto desafiador que a Escola Pamosi se destaca. Criada inicialmente para atender crianças surdas e suas famílias, hoje a escola também acolhe alunos cegos, com síndrome de Down e com outros comprometimentos num ambiente inclusivo, pois outras crianças típicas são matriculadas também. Completando 21 anos de existência, tornou-se referência nacional em educação bilíngue para surdos e, para muitas famílias, é a única oportunidade de ensino acessível para crianças com deficiência.

A celebração do aniversário contou com uma grande festa de três dias, repleta de apresentações de teatro, música, dança, competições de taekwondo, poesias, leitura de histórias, brincadeiras e lanche – tudo de maneira inclusiva. O evento reforçou o impacto transformador da escola, que atualmente atende 198 crianças surdas, de baixa audição, cegas, baixa visão, síndrome de Down, autismo e outros comprometimentos, e crianças típicas de baixa renda. O quadro de professores também reflete essa diversidade: há um professor cego, um professor auxiliar com síndrome de Down, seis professores surdos e nove professores ouvintes, garantindo uma educação verdadeiramente inclusiva.

Mais do que um espaço educacional, a Escola Pamosi também acompanha e apoia as famílias de seus alunos. "Temos encontros com mães atípicas (com filhos deficientes) para oferecer suporte, além de palestras para os pais, aconselhamento familiar e visitas realizadas pela assistente social. Também ajudamos famílias em situação de vulnerabilidade com bolsas de estudo, assistência emergencial e encaminhamentos médicos", explica a coordenadora da escola.

A responsável pela Área de Ações Acessíveis da JMM (A3), Renata Santos, visitou recentemente a instituição e anunciou o lançamento do projeto "Onjoy Pamosi" ("Nossos Sonhos Juntos"). O projeto de empreendedorismo, iniciado com mães de crianças atípicas que estudam na escola, busca capacitá-las para que possam gerar renda e sustento. "É um projeto de empreendedorismo inclusivo, uma bênção para essas mulheres que, ao lado de seus filhos, escrevem uma nova história! Também incluímos crianças cegas, surdas e com síndrome de Down, promovendo autonomia e dignidade", explica Renata, que também é coautora do livro "*Práticas em Educação Especial e Inclusiva - Quebra de Paradigmas, Inovação e Resultados*", lançado em julho de 2024 em Huambo, Angola.

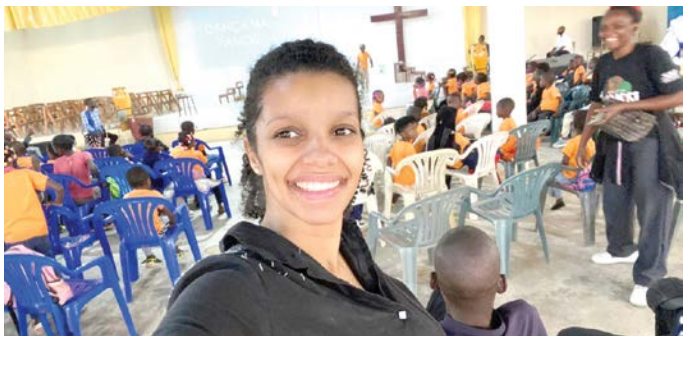
O livro, organizado por Renata e pela missionária voluntária Isabelle Flor, marca um novo capítulo para a educação inclusiva na região. Seu lançamento na Biblioteca Municipal da Província de Huambo contou com a presença do Chefe do Gabinete para Inclusão e do Secretário-Geral de Educação, que destacou a importância da parceria com a Junta de Missões Mundiais para o avanço da educação especial e inclusiva no país.

Agora, a Escola Pamosi se prepara para novos desafios. Depois de anos sonhando em atender mais crianças e suas famílias, a construção de uma nova sede finalmente começou. Projetada para oferecer estrutura adequada para crianças surdas e cegas, a nova escola beneficiará também a comunidade ao redor. Com capacidade para atender até 2 mil pessoas, a obra deve ser concluída em dois anos. "Pamosi, Onjoy Yetu!" – "Nosso sonho juntos se tornando realidade!", celebram os envolvidos no projeto.

Você pode fazer parte dessa história de amor, inclusão e acessibilidade! Celebre conosco os 21 anos da Escola Pamosi agradecendo a Deus pelas conquistas, orando pelos novos desafios e apoiando financeiramente a construção da nova sede.

**Para doar, faça um PIX para a Junta de Missões Mundiais através da chave CNPJ 34.111.088/0001-30.**

O comprovante de depósito deve ser enviado para o e-mail: **ofertas@jmm.org.br** ou pelo WhatsApp da Central de Atendimento: **(21) 98055-1818**, com sua identificação e o destino da oferta.



# PIBSJM inicia festejos de seu 100º aniversário

## Culto realizado em 18/01 abriu série de celebrações que acontecerão ao longo do ano.

*Homenagem e presente ao Pr. Jeff Ginn, vice-presidente da International Mission Board (IMB), e sua esposa*

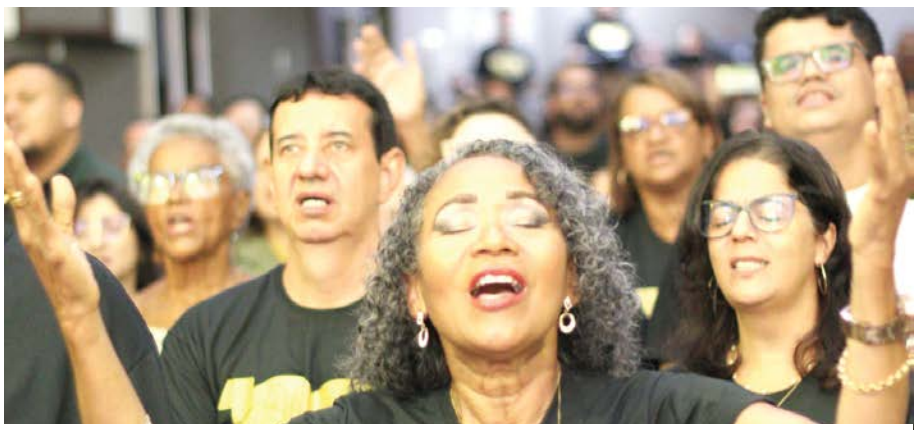
**Leila dos Santos Tavares**
*bacharel em Teologia ,1ª secretária da PIBSJM, relatora da Comissão do Centenário PIBSJM*

A Primeira Igreja Batista de São João de Meriti celebrou seu centenário no dia 18 de janeiro com uma festividade histórica. O culto comemorativo, que marcou o início das celebrações programadas para 2025, teve como objetivo reconhecer a história da Igreja, atualmente pastoreada por Claudio José Farias de Souza. A programação teve início às 18h e superou as expectativas de público, lotando o santuário. O salão Zeni Santos, anexo ao templo, foi também utilizado para a transmissão do culto remotamente. Cerca de 1.500 pessoas participaram da celebração e estiveram cultuando a Deus.

A comemoração começou com a exibição de um vídeo contendo fotos históricas das diferentes eras pastorais. Em seguida, o pastor-presidente Claudio Souza saudou os presentes, dando início à solenidade especial, que incluiu homenagens aos cem membros mais antigos, à sua esposa, ministra de Evangelismo Marly Tavares, às Igrejas filhas, aos pastores e famílias dos pastores anteriores, e também às autoridades denominacionais presentes.

Outro grande destaque foi a participação do "Coral de Cem Vozes", projeto do ministro de música Vagner Araújo, em parceria com a Primeira Igreja Batista de Jacarepaguá, Igreja "mãe" da PIBSJM. Ao longo da programação, a PIBSJM foi condecorada pelo pastor João Ítalo, da Igreja Batista Sertaneja (BA), plantada pela Igreja meritiense em 2021, e pelos pastores Rafael Antunes Vieira e Diego Juliano Bravim, presidente e diretor-executivo da Convenção Batista Fluminense (CBF). A Assembleia anual da CBF será realizada na PIBSJM, de 17 a 19 de julho, como parte das comemorações.

Estiveram presentes celebrando o aniversário, o pastor Theodomiro J. Freitas, da Primeira Igreja Batista da Pavuna; o pastor José Maria de Souza, ex-pastor da PIBSJM e atualmente na Primeira Igreja Batista da Barra da Tijuca, além de ser presidente da Convenção Batista Carioca (CBC); o



*Louvor e adoração*

*Participação do Coral de Cem Vozes, projeto do ministro Vagner Araújo, em parceria com a PIB de Jacarepaguá*

*Pr. Jeff Ginn, vice-presidente da International Mission Board (IMB)*

*Apresentação do presente recebido pela igreja*

*Pr. Fernando Brandão, diretor-executivo da CBB, e Pr. Jeff Ginn, vice-presidente da IMB*

*Momento de oração*

pastor Benilton Cesar Santos, da PIB de Cordeiro/RJ, filho de Walter Santos, ex-pastor da PIBSJM; o pastor Olímpio Rodrigues, da Igreja Batista de Campestre (MG), Igreja filha da PIBSJM; e muitos outros pastores, que abrilhantaram a festividade. O mensageiro da noite foi o pastor Clademir de Mendonça Faria, da Primeira Igreja Batista de Jacarepaguá, Igreja mãe.

As celebrações continuaram em março, nos dias 15 e 16, com a presença internacional do Pr. Jeff Ginn, vice-presidente da International Mission Board (IMB). No sábado (15), uma peça teatral da CIA Jevi encenou a trajetória dos pastores-presidentes da PIBSJM. Outro momento de destaque foi a presença de diversas autoridades denominacionais, que saudaram a Igreja pelo seu aniversário. O pastor Fernando Macedo Brandão, diretor-executivo da Convenção Batista Brasileira (CBB), foi o primeiro a discursar, destacando o avanço da PIB de São João de Meriti como uma Igreja relevante que cumpre sua missão evangelizadora. Também se pronunciaram o representante da Junta de Missões Mundiais (JMM), o presidente da Ordem dos Pastores Batistas Meritienses, Pr. Cristiano Gonçalves; o presidente da Associação Batista Meritiense, pastor Luis André Lopes Rodrigues; o presidente da Ordem de Pastores e vice-presidente da Associação Batista Mesquitense, pastor Charles Carlos Cunha; e o casal de missionários representantes da Junta de Missões Nacionais (JMN), Pr. Ezequias e Irmã Maria Helena, que entregaram uma placa comemorativa ao pastor Claudio de Souza. Eles também informaram que a Junta de Missões Nacionais disponibilizará a carreta missionária para participar das comemorações no município de São João de Meriti.

O encerramento da celebração no sábado foi marcado pelo reconhecimento dos obreiros enviados ao seminário pela PIBSJM, que hoje são pastores e líderes em várias Igrejas, cumprindo sua missão.

No domingo (16), pela manhã, foram prestadas homenagens a irmã Zeny Santos e Elida Santos, esposa e filha do pastor Walter Santos, que foi pastor desta igreja e hoje está na glória (*in memoriam*). O culto também contou com o lançamento do livro histórico da Igreja, "*100 Anos de Histórias*", que narra a trajetória da Igreja desde sua fundação.

Na noite de domingo (16), a cantora Elaine Martins abrilhantou as festividades, e o excelentíssimo senhor prefeito Leonardo Vieira Mendes, prefeito de São João de Meriti, recebeu um exemplar do livro histórico da Igreja como presente.

O culto foi encerrado pelo pastor-presidente, que agradeceu a Deus pelo privilégio de a PIBSJM ser uma Igreja cristocêntrica, histórica, missionária e relevante na cidade. A Deus toda a honra e toda a glória! ■

*Tradutor traduzindo a pregação do Pr. Jeff Ginn, vice-presidente da IMB*

*Peça teatral da CIA Jevi*

*Encenação da trajetória dos pastores-presidentes da PIBSJM*

*Cláudio José Farias de Souza, pastor da PIBSJM*

*Música e arte teatral marcaram o evento*

FÉ PARA HOJE

# Eram doze

**Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob**

Sim, doze homens comuns, chamados por Jesus de Nazaré para um trabalho extraordinário, para viverem uma vida semelhante à d'Ele. Homens com uma missão sublime de proclamar o Evangelho até que Ele volte (Mateus 24:14; 28:18-20). Homens com as mesmas paixões que nós, para serem sal da terra e luz do mundo (Mateus 5:13-16), para viverem uma vida de santidade.

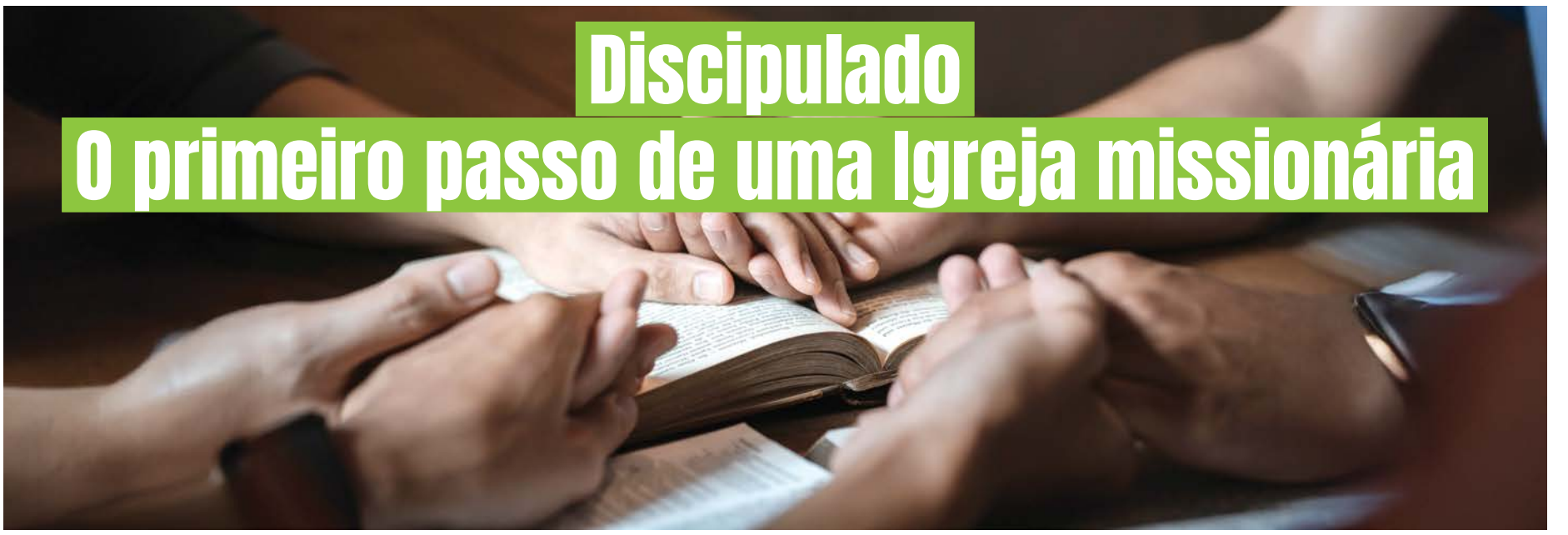
Homens frágeis, limitados, com suas aflições e angústias. Dentre eles, Pedro, que O negou; Judas, que O traiu; e Tomé, que não creu na Sua ressurreição. Esses homens foram chamados por Jesus para serem Seus discípulos até as raias da morte. Jesus nunca fez propaganda enganosa. Nós também somos chamados discípulos e discípulas para obedecermos ao Mestre em todo o tempo, especialmente nas situações mais difíceis da vida (Mateus 16.24-27; João 16.33).

Com a morte de Judas, Matias foi nomeado para substituí-lo (Atos 1.23-26). Esses homens foram vocacionados pelo Senhor Jesus Cristo para aprenderem d'Ele, viverem n'Ele, sob Ele, por Ele e para Ele (Romanos 11.33-36). Chamados apenas por graça e misericórdia para seguirem e servirem o Redentor tão amado.

Homens, com exceção de Judas, que aprenderam a amar o Mestre, revolucionando o mundo com o Evangelho. Homens que, com Jesus Cristo, iniciaram a Igreja, coluna e firmeza da verdade, comunidade dos salvos, comunidade da graça, comunidade da aceitação, do perdão e da celebração. Igreja que é o corpo vivo de Cristo (1 Coríntios 12.12-27).

Doze homens, incluindo Matias, que receberam o poder do Espírito Santo para serem testemunhas desde Jerusalém até os confins da terra (Atos 1:8). Poder para testemunhar, agir com coerência e coragem; para orar, para comungar, para fazer toda a diferença neste mundo.

Agora, não são mais doze, mas uma imensa multidão de cristãos que seguem e servem o Mestre com sinceridade de coração. Sabemos que, infelizmente, há muitos cristãos nominais, mas também existem muitos que amam a Cristo mais do que as suas próprias vidas. Esta foi a certeza de Paulo (Gálatas 2.20; Filipenses 1.21). Seja esta a nossa certeza e o nosso estilo de vida. Somos chamados discípulos e discípulas de Jesus para fazermos toda a diferença neste mundo tão cinzento, insensível, egoísta, complicado, contrário à verdade e perverso. Obedeçamos a essa missão tão sublime ordenada por Jesus! ■



# Discipulado
## O primeiro passo de uma Igreja missionária

**Cleberson Williams**
*aluno do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB)*

Se queremos realmente viver uma fé autêntica, influenciar vidas e experimentar a verdadeira missão que Jesus nos deixou, precisamos compreender que o discipulado é muito mais do que uma atividade complementar na igreja. É a essência do cristianismo vivo, o fundamento sólido que sustenta nossa caminhada e missão. Jesus não chamou ninguém apenas para observar ou admirar suas palavras, mas para segui-lo profundamente, vivendo uma vida comprometida e transformadora. Sem discipulado real e constante, a igreja se enfraquece, e os cristãos tornam-se frágeis diante das dificuldades cotidianas.

Pense por um instante em uma árvore cheia de vida e frutos. Suas raízes profundas são essenciais para seu crescimento e sustento. Da mesma forma deve ser nossa igreja: profundamente enraizada na Palavra de Deus e fortalecida pela prática do discipulado. Se negligenciarmos isso, tornamo-nos superficiais, centrados apenas em eventos ou números, e falhamos em promover transformações verdadeiras e duradouras nas pessoas.

Quando Jesus deu a grande comissão, Ele não disse apenas "preguem", mas ordenou claramente: "fazei discípulos de todas as nações" (Mateus 28.19). Discipulado não é um programa opcional ou reservado para poucos, é o chamado urgente e necessário para todos que desejam seguir sinceramente a Cristo. É um convite aberto para aprofundar o relacionamento com Deus e uns com os outros, fortalecendo a fé e preparando-nos para os desafios diários.

Sem o discipulado, a fé se torna superficial, sem frutos significativos e sem impacto real na vida e na comunidade. Convertidos que não recebem discipulado permanecem estagnados em sua caminhada espiritual, incapazes de amadurecer ou suportar provações. São como sementes lançadas em solo rochoso, que crescem rapidamente, mas, sem raízes profundas, logo perecem diante das adversidades.

Quando o discipulado é encarado com seriedade e compromisso, ele produz transformações expressivas, gerando discípulos que multiplicam o Reino. O cristianismo autêntico exige compromisso e ação. Se almejamos uma igreja que verdadeiramente transforme o mundo ao seu redor, precisamos assumir o discipulado como prioridade, sendo discípulos e formando discípulos.

O discipulado é o primeiro passo de uma igreja missionária eficaz. Sem discipulado, mesmo igrejas com grande entusiasmo missionário podem fracassar ao enviar pessoas despreparadas, com fé frágil e sem maturidade espiritual para suportar os desafios do campo missionário. Uma igreja verdadeiramente missionária começa formando discípulos sólidos e maduros que, por sua vez, impactam suas casas, bairros, comunidades e até os lugares mais distantes da terra.

Não podemos permanecer como espectadores passivos! O discipulado exige renúncia, dedicação profunda e entrega total. Não é suficiente admirar Cristo, precisamos imitá-lo em cada detalhe de nossas vidas. Nossa fé não pode apenas sobreviver; ela precisa crescer, se expandir e produzir frutos eternos que impactem outras vidas.

O discipulado é urgente! Para termos uma igreja forte e madura, precisamos investir tempo, caminhar juntos, ensinando e aprendendo continuamente. Que cada um assuma a responsabilidade de ser discípulo e fazer discípulos. Essa é nossa missão, esse é nosso chamado! ■

OBSERVATÓRIO BATISTA

# A maior prioridade de Deus: a vida!

**Lourenço Stelio Rega**

Só é possível começar a entender a razão do mundo e da humanidade "começando do começo", isto é, compreendendo a narrativa da criação divina, e isso por meio dos três primeiros capítulos do livro de Gênesis. Temos, neste trecho, os princípios essenciais que demonstram o plano de Deus ao criar o mundo e o ser humano. Em outras palavras, temos aqui os "arquétipos" (para adaptar um conceito de Carl Gustáv Jung) ou matrizes que determinam como e para quê fomos criados. A partir disso, é possível mapear e entender a história humana.

Todo o processo da criação se constituiu a partir dessas matrizes que marcam o funcionamento do Universo e da pessoa humana. Na área de informática, é como chamamos de "firmware", isto é, a parte de um computador, tablet ou smartphone que tem as instruções essenciais e básicas para o seu funcionamento. É como um sistema operacional "embarcado" dentro de nós e na natureza, que faz as coisas acontecerem. Também chamamos de "built-in", isto é, algo que está dentro de nós, da natureza criada. Isso é fácil de entender quando lemos Rm 2.14ss, em que temos a lei de Deus gravada em nosso interior. A própria natureza criada funciona segundo leis físicas que, quando desconsideradas, trazem consequências ambientais graves. Neste artigo, vamos focalizar a natureza humana; no futuro, vamos falar sobre a criação e os princípios bíblicos aplicados à realidade ambiental.

Deus criou nosso mundo preparando-o para que o ser humano pudesse nele viver de modo saudável. Deu vida às plantas, aos animais, criou leis físicas que promovessem equilíbrio ambiental. Fomos criados para a vida.

É comum no campo da Teologia afirmarmos que Deus nos criou para sua glória (Rm 11.36; Is 43.7). Mas, o que isso significa na vida prática? Como aplicar isso no cotidiano? Consegui uma pista ao considerar os dois grandes mandamentos que Jesus mencionou, sobre os quais não existe algo superior (Mc 12.28ss). Temos dois mandamentos, mas três níveis de relacionamentos: Deus, eu e o próximo. Assim, é possível compreender que viver para a glória de Deus é viver em amor e harmonia com Deus em primeiro lugar; comigo mesmo, em segundo lugar; e, em seguida, com o próximo. Mas, nesta conexão com o propósito principal da criação, temos ainda de considerar a própria natureza criada, então viver em amor e harmonia com essa natureza. Aqui entra nossa responsabilidade ambiental e com a "morada" que Deus nos deu para vivermos.

O valor da vida era tanto que Deus colocou no jardim a "árvore da vida"; provavelmente, seu fruto tinha substâncias orgânicas que promovessem estabilidade metabólica e, assim, a manutenção equilibrada da vida. Em Gn 3.22, temos no hebraico um verbo no presente que pode indicar ação contínua, dando a ideia de que o ser humano tinha acesso a essa árvore. De tão importante é a vida que essa árvore estará na Nova Jerusalém (Ap 22.2).

Infelizmente, em Gênesis 3, temos a rebelião do ser humano com esse propósito original da criação, o que provocou ruptura com Deus e com a vida. Rompendo com Deus, o ser humano rompe consigo mesmo (consciência de culpa, surge o senso da vergonha, ele se esconde), rompe com o seu próximo (lança a culpa em Deus e na mulher), e a própria natureza passa a produzir espinhos e ervas daninhas. Os quatro componentes que explicam o viver para a glória de Deus entram aqui em colapso, e toda a vida entra em crise. Ao romper com Deus, o ser humano rompe com a vida, é expulso do Éden e deixa de ter acesso à árvore da vida, colocando data de validade para a própria vida em direção à morte total – física, emocional/mental e espiritual.

Mas, como Deus optou pela vida como matriz da criação, temos em Gn 3.15 a esperança na descendência da mulher (Jesus, Filho de Deus), que foi a expressão do seu amor por nós (Rm 5.8), a vinda de Jesus Cristo, que morreu pela nossa rebelião, nos dando vida (Rm 5.12ss). Essa declaração divina em Gênesis 3.15 chamamos de protoevangelho ou primeiro evangelho. A isto chamamos de salvação, isto é, o meio pelo qual Deus providenciou a recuperação da história humana, trazendo-nos novamente para a vida. Ao reconhecer nosso estado de rebelião e a obra salvadora de Jesus, temos o caminho para retornar ao plano original de Deus, sendo reposicionados na história e na ordem das coisas criadas, para novamente viver para a glória de Deus.

A vida é tão importante para Deus que o centro da história da recuperação humana possui dois eventos essenciais que lhe dão significado – a morte e a ressurreição de Jesus. Em Rm 6.4, aprendemos que, se fomos crucificados com Cristo, também devemos nos considerar ressuscitados para um novo modo de vida. No final dos tempos, seremos ressuscitados ou arrebatados para continuar a viver.

Infelizmente, com o correr do tempo, aquilo que foi um meio de expressão do amor recuperador de Deus para a vida, para a história da criação – a salvação – acabamos tornando um fim em si mesmo. Tornamos a cruz o símbolo máximo do Cristianismo e nem sempre nos lembramos da ressurreição de nosso Salvador (1 Co 15.1-4).

Em geral, nossa mensagem evangelizante aponta para a escatologia e para a volta de Jesus no futuro, apenas preparando-nos para a morte, em vez de nos preparar para a vida, prover nossa transformação em suave e agradável perfume de Deus, por meio de uma vida alegre, exemplar, "contaminante" da esperança e da razão de viver, dando-nos sentido ao nosso projeto de vida dentro do território daqueles quatro componentes que demonstram o "viver para a glória de Deus". Em muitas ocasiões, salvação passou a ser a oferta de uma espécie de "seguro contra o incêndio do inferno" ou como um cartão magnético para abrir a porta do céu, que se tornou um fim em si mesma, de modo a nos levar a priorizar o meio e não o fim – a recuperação da vida para os propósitos originais da criação.

Tanto isso é verdade que, por muito tempo, entendemos e ensinamos que o foco da Grande Comissão (Mt 28.19,20) era o "IR" pregar a salvação, enquanto que o imperativo (no original grego) vai muito mais além, que é o "FAZER DISCÍPULOS", transformar vidas, fazer "transfusão" de uma vida em outra. Neste caso, trocamos vidas transformadas por atividades, estruturas, programas e eventos. Para isso, não precisamos necessariamente demonstrar vida, mas competência. Deus nos criou para a vida, tanto que, no Novo Testamento, sem contar a parte histórica e escatológica, o que temos em geral focaliza a vida humana e os relacionamentos.

Precisamos rever o plano da salvação que pregamos, que precisa deixar de ser apenas a aceitação de uma verdade conceitual para ser o arrependimento de nosso estado de rebeldia contra Deus, contra o seu plano criador, reconhecer a recuperação que temos pela morte e ressurreição de Jesus, seu filho, que veio nos trazer muito mais do que a garantia do céu no futuro; veio nos trazer de volta para a vida, pois ele mesmo nos ensinou que veio para nos dar vida abundante (Jo 10.10). A tão necessária salvação precisa ser reconhecida como um meio, um conserto, para nos trazer de volta para as nossas origens em Gênesis e não um fim em si mesma ou a principal preocupação de Deus. Antes do plano redentor, temos o plano criador. O plano redentor é um meio para consertar e nos trazer de volta para o plano criador de Deus.

Assim, temos o desafio de rever e aprofundar nossa Teologia, nossa Missiologia, nossas ações missionárias, nossas prioridades eclesiásticas, de modo que tudo se torne um meio para nos trazer de volta para esse plano criador. Até que Jesus volte, precisamos tornar imperativo o "fazer discípulos" como "A" estratégia divina para trazer novamente vida à própria vida humana, que está sem rumo e caminhando para sua autofagia e destruição. ■

BATISTAS
DO ESTADO DA BAHIA

# Garanta sua vaga no **1º lote de inscrições** da

# 105ª Semana Batista

**SALVADOR** BAHIA
2026

Somos um!

## 19 A 25 DE JANEIRO DE 2026

## INSCRIÇÕES ABERTAS

Inscrição com o
Livro do Mensageiro
**•Digital•**
**R$250**

Inscrição com o
Livro do Mensageiro
**•Impresso•**
**R$300**

DESCONTO DE 50% PARA JOVENS

Inscrição com o
Livro do Mensageiro
**•Digital•**
**R$125**

Inscrição com o
Livro do Mensageiro
**•Impresso•**
**R$150**

**Inscreva-se**
bit.ly/105AssembleiaCBB